

produtos e nossas promoções atingem nossos objetivos. Não se trata apenas do alcance da Catarinense, mas fundamentalmente, pelo fato de a emissora gozar de grande conceito junto à comunidade regional, tanto nas localidades rurais como urbanas. Graças aos profissionais que atuam em seu quadro, com capacidade e competência permitiram que chegasse aos 60 anos com credibilidade e sucesso.”

Ivan Oreste Bonato – Presidente - (2ª parte da entrevista)

“Conheço a Catarinense desde sua fundação, em 1945. Eu tinha oito anos de idade. Lembro-me do sucesso dos programas de auditório, tanto que as duas emissoras concorrentes tinham cada uma o seu, a Catarinense e a Rádio Herval d’Oeste. Em Joaçaba vinham cantores, trovadores e outros artistas de diferentes modalidades em busca de oportunidade. Houve um tempo em que a grande audiência do rádio se restringia às maiores emissoras de São Paulo e Rio de Janeiro. No momento em que surgiu o rádio em Joaçaba, essa realidade mudou, ficou muito bom, pois se começou a falar coisas da região, desde um simples comentário sobre uma valeta que precisava ser fechada, um serviço que precisava ser melhorado, até as grandes decisões nas mais altas esferas do poder. O correto é se preocupar, primeiramente, com seu próprio cotidiano, por isso que a Catarinense já nasceu importante para sua comunidade. Um fator que me orgulha muito é que nós conseguimos fazer da Catarinense o que ela é hoje, uma Rádio de efetivo sucesso, em todos os sentidos. Não que anteriormente não fosse boa, mas o sucesso pleno se dá em facetas e setores diversos. Isso vai desde o aumento da potência, que elevamos para 10.000 watts, já com autorização para 12.000; além da independência político- partidária, a audiência se mantendo sempre à frente da concorrência e a evolução tecnológica, os equipamentos necessários para o bom desempenho das diversas funções internas e externas, os resultados econômicos e, principalmente, a satisfação dos funcionários, pois a motivação de cada um é que mantém o alto astral da Rádio e a conduz ao sucesso. Assim, cada um de nós fazendo a sua parte, vimos a Catarinense completar 60 anos, madura, independente, potente, amada pelo público, tendo muitas razões para comemorar.

Além disso, o rádio é um amigo sempre presente, disponível, que não nos toma tempo. Com relação à televisão, pelo contrário, temos que parar de fazer o que estamos fazendo